

UBS com problemas no ar-condicionado

Levantamento do Conselho Municipal de Saúde mostra que ao menos 6 unidades enfrentam problemas de refrigeração

GUILHERME MATOS

Arres-condicionados quebrados ou com mau funcionamento em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e no Pronto-Socorro Central (PSC) de Bauru geram reclamações dos pacientes quanto ao atendimento em dias quentes e compõem a lista de obstáculos enfrentados pelos usuários do sistema público de saúde municipal.

Segundo informações do programa Cidade 360º, edição desta terça (14), a climatização do PSC está comprometida desde o início do mês. A reportagem esteve no local e constatou as altas temperaturas enfrentadas pelos pacientes. Além disso, um ofício do Conselho Municipal de Saúde (CMS) mostra que ao menos seis unidades de saúde têm problemas nos arres-condi-

cionados. A lista do CMS inclui quatro UBSs. As UPAs do Mary Dota e Geisel, que oferecem atendimentos de Saúde de complexidade intermediária, enfrentam o mesmo problema.

Na UBS do Mary Dota, por exemplo, a cortina de ar está quebrada. O ar-condicionado de pelo menos duas salas está quebrado. Além disso, a ala de odontologia precisa de 2 aparelhos novos, enquanto a da farmácia sequer tem o equipamento. A UPA recebeu 4 novos aparelhos, mas precisa de manutenção nos já existentes. Nem a sala de emergência e nem a recepção do local contam com refrigeração - e pacientes têm passado mal, apontam relatos do Conselho.

O problema nos arres-condicionados do bairro é citado com frequência no âmbito da Câmara Municipal. Conforme o JC noticiou em outubro, o presidente da Casa, Júnior Rodrigues (PSD),



O Cidade 360 esteve no local e constatou problemas em aparelhos

comparou as UPAs e UBSs de Bauru a um "depósito de gente" e exemplificou a informação citando a situação do Mary Dota.

GEISEL

No Núcleo Geisel a situação não é diferente. O ofício do CMS revela que o ar-condicionado da sala de assistência social da UPA precisa de manutenção e as assistentes sociais já foram obrigadas a fazer uma vaquinha para trocar o encanamento do aparelho, que furava constante-

mente. A recepção, as duas salas de triagem, a de notificação, os consultórios e a central de manutenção não têm o equipamento. Os escritórios, por outro lado, contam com três aparelhos, mas nenhum deles funciona.

A UBS do Geisel possui ar-condicionado na sala do dentista, mas o equipamento enfrenta vazamento de água. Na "sala cheia", conforme o relatório do CMS, o aparelho não refrigera. Nas salas pré e pós-consulta e na do ginecologista os pacientes

não contam com a refrigeração.

Outras duas unidades de saúde são citadas no ofício: as UBSs Redentor e Chapadão. Na primeira, o documento informa que novos aparelhos começaram a ser instalados, mas sem a cortina de ar. A situação no Chapadão é mais precária. O ar-condicionado da sala de vacinação não funciona. O local tem 4 aparelhos em funcionamento, mas todos precisam de manutenção.

PREFEITURA

A Secretária de Saúde alega que a empresa contratada para a manutenção e instalação dos aparelhos de ar-condicionado já iniciou o trabalho na primeira semana de novembro. A pasta também informou que tem como prioridade unidades de urgência e emergência e Pronto-Socorro Central, em paralelo ao cronograma das unidades de atenção primária e referências.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5